



## **“Urgência climática exige aceleração na implantação de soluções de baixo carbono”, afirma cientista Carlos Nobre em evento realizado pela Tereos**

*Roda de conversa realizada pela empresa nesta segunda, em São Paulo, reforçou a importância da descarbonização para limitar o aquecimento global em até 1,5°C*

**São Paulo, 17 de setembro de 2024** – A busca por soluções de baixo carbono foi o tema central da roda de conversa “Desafios e caminhos para a descarbonização no setor sucroenergético”, promovida pela Tereos, uma das líderes globais na produção de açúcar, etanol e bioenergia. O evento, realizado nesta segunda-feira em São Paulo, reuniu Pierre Santoul, diretor-presidente da Tereos no Brasil, Felipe Mendes, diretor de sustentabilidade, novos negócios e relações institucionais da Tereos, e o cientista e climatologista Carlos Nobre, sob a mediação da jornalista Renata Maron.

A Tereos, que recentemente aderiu à iniciativa *Science Based Targets* (SBTi) de forma pioneira no setor, reafirmou durante o evento seu compromisso com a descarbonização. Ao divulgar sua adesão ao SBTi, a empresa também anunciou seu programa para zerar suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2050, no máximo, em toda a sua cadeia de valor, desde as atividades agrícolas até a transformação e comercialização dos seus produtos.

“Temos o compromisso SBTi e estamos engajados em uma jornada robusta de descarbonização, contribuindo para o setor sucroenergético aumentar ainda mais o seu impacto positivo na matriz energética brasileira”, pontuou Santoul. Atualmente, o setor sucroenergético brasileiro contribui com quase 20% da matriz energética do Brasil por meio da geração da energia elétrica a partir da biomassa e da produção de etanol.

O executivo destacou ainda a importância do trabalho colaborativo entre empresas, poder público e sociedade para enfrentar os desafios climáticos. Para ele, a busca por soluções inovadoras, ganho de eficiência e investimento em transição energética são pilares essenciais para o desenvolvimento de um futuro mais sustentável. Santoul ressaltou também o investimento em tecnologias como inteligência artificial, drones e Internet das Coisas (IoT) para tornar a produção mais eficiente e sustentável.

O climatologista Carlos Nobre, por sua vez, alertou para a urgência da questão climática e lembrou destacou que o planeta está próximo de um aumento de 1,5 grau celsius em sua temperatura média, algo que era esperado somente daqui a cerca de uma década. O cientista reforça que, caso siga no mesmo ritmo, até 2050 a temperatura média será elevada em 2 graus, atingindo diversos problemas incontornáveis, os chamados “pontos de não retorno”, entre eles a extinção dos corais em todo mundo, a perda de metade da Amazônia e o descongelamento do “permafrost” (solo congelado que retém gases de efeito estufa), o que poderia resultar na injeção de bilhões de toneladas de GEE na atmosfera.



Nobre comentou, ainda, sobre a agricultura regenerativa como uma solução eficaz para mitigar parte dos impactos. “A agricultura regenerativa, além de ser até quatro vezes mais produtiva que a tradicional, oferece uma série de benefícios para o meio ambiente. Ela reduz o risco de erosão do solo, aumenta a capacidade de retenção de água, sequestra carbono da atmosfera e contribui para a preservação da biodiversidade”, explicou o cientista.

Felipe Mendes detalhou as iniciativas da Tereos para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, como a meta de reduzir em 50% as emissões industriais de carbono nos escopos 1 e 2, assim como em 36% as emissões agrícolas (*FLAG – Forest, Land and Agriculture*), ambas até a safra 2032/2033. O diretor de sustentabilidade também ressaltou o potencial do etanol como alternativa sustentável aos combustíveis fósseis e a importância de um marco regulatório, como o projeto de lei “Combustível do Futuro”, para incentivar a produção e o consumo de biocombustíveis.

Mendes também apresentou as iniciativas da Tereos em biogás e biometano, a renovação da frota de caminhões para modelos menos poluentes, o uso de fertilizantes orgânicos e de baixo carbono como alavancas de descarbonização.

A roda de conversa, que também celebrou o lançamento do Relatório de Sustentabilidade da Tereos 2023/2024, reforçou a importância da transparência e do diálogo perante os seus stakeholders e como a estratégia de negócio e de sustentabilidade estão interconectadas.

### **Sobre a Tereos**

*Com visão de longo prazo no processamento de matérias-primas agrícolas e desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade, a Tereos é uma das líderes nos mercados de açúcar, álcool/etanol e amidos. Os compromissos do Grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O Grupo cooperativo Tereos reúne 10.700 agricultores e possui expertise reconhecida no processamento de beterraba, cana-de-açúcar, cereais e batata. Com operação em 15 países, 41 unidades industriais e o compromisso de 15.800 colaboradores, a Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. Em 2023/24, o Grupo obteve um faturamento de €7,1 bilhões.*

### **Tereos no Brasil**

*A Tereos no Brasil é composta pela Tereos Açúcar & Energia Brasil, Tereos Amido & Adoçantes Brasil e Tereos Commodities Brasil. No noroeste do Estado de São Paulo, a Tereos Açúcar & Energia Brasil concentra suas sete unidades de processamento e duas refinarias. A Tereos Amido & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho. A Tereos Commodities opera como trading e possui escritórios em diversos países. Para saber mais, acesse:*

*<https://br.tereos.com/pt-pt/> ou <https://br.linkedin.com/company/tereos>*

### **Atendimento à imprensa:**

**Ideal Axicom**

Tereos: [tereos@ideal.pr](mailto:tereos@ideal.pr)



Fábio Martins: (11) 9.7336-1526 / [fabio.martins@ideal.pr](mailto:fabio.martins@ideal.pr)  
Vitória Moura / [vitoria.moura@ideal.pr](mailto:vitoria.moura@ideal.pr)